



#todostemoshistorias



São histórias de pessoas vindas do país inteiro para lutarem pela sua vida e que, em muitos casos, não têm onde ficar. Os parques de estacionamento são frequentemente o albergue dos familiares que não têm como pagar um quarto para ficar nos longos meses de luta pela vida. É para eles que este ano tocamos. Porque #alutaedetodos. É por eles que todos temos de ir ao Campo Pequeno, contribuir para que a Casa Porto Seguro da APCL possa ser o lar longe de casa para estas pessoas.



Paulo, 43 anos.

O Paulo tem 43 anos. Está com a Carla há 12 anos e são de S. Miguel, nos Açores. Foi diagnosticado com leucemia há um ano. Fizeram as malas e vieram para Lisboa em Junho do ano passado, onde vivem num quarto numa residencial em Lisboa, longe de casa e sem verem a família há demasiados meses. Depois de seis meses de quimioterapia, o Paulo teve sorte e encontrou um dador. O transplante aconteceu em Março. “O segredo é não pensar muito e viver um dia de cada vez. Já fiz o transplante há dois meses. Sinto-me um bocadinho cansado, o médico diz que é dos tratamentos. O mais chato é ter de ficar fechado num quarto numa residencial. Eu estou doente mas ela não”.

O Paulo trabalhou em oficinas a vida inteira. Adora e é para lá que voltará a correr quando a Saúde o permitir. Tem saudades da sua mota e é a primeira coisa que fará assim que o médico lhe der autorização. É uma espécie de Harley Davidson que se vê logo que lhe fica mesmo bem.

O Paulo e a Carla são o primeiro episódio de uma história que contaremos aqui.